

tentamente todos os recantos da cidade vetusta, contemplando também as soberbas paisagens, que a contornam: o rio Itanhaém, de águas mórmas e vagarosas; a ilha das Cebrias e o Morrete, pepra de onde se diz que Anchieta communicava aos selvagens as palavras da fé e da civilisação; a praia do Meio, onde outrora o padre Anchieta escreveu grande parte de seus poemas e que é hoje uma encantadora estação balnearia e ainda outras, muitas outras vistas que são um attestado da belleza sem par de nossa terra.

Antes de regressar, Zézé Leone recebeu a grata noticia de que o chefe e todos os indios de uma velha tribu guarany, desde seculos installada nos arredores de Itanhaém, desejavam prestar a Mais Bella das Brasileiras uma singela e tocante homenagem, O «cacique» dos indios, que é capitão da antiga Guarda Nacional, segundo a patente, que lhe concedeu o Serviço de Protecção aos Indios, apresentou-se á frente da tribu, solemne, envergando uma vistosa farda de major. Ao saudar a encantadora «soberana» quebrou com ella a flecha da paz, revivendo excepcionalmente, numa expressiva honraria, o velho habito cavalheiresco de seus ancestraes. Uma salutar emoção invadia todas as almas, emoção oriunda do mais alto e puro patriotismo. Os visitantes pararam, rodeados por mulheres e homens da tribu, que admiravam lisongeiamente para elles proprios, os multiplos encantos da Mais Bella. A um signal do chefe, pouco depois, os indios iniciaram em honra de Zézé Leone suas danças caracteristicas, ao som dos graciosos chocalhos o nados de pennas multicores e, enquanto os seus irmãos dançavam, bamboleando os rijos corpos de antigos dominadores da selva, uma das indias teve o mais lindo gesto imaginavel, gesto que encerra deliciosamente o «Filme da Belleza»: tiron do pescoço espontaneamente seu precioso collar de pennas, sua joia de estimação e offereceu-o com a mais timida gentileza áquella que lhe diziam e que ella propria via ser a Rainha da Formosura do Brasil.

BREVE:

Uma reprise sensacional
No Paiz das Amazonas

Breve:

Pobrezas da Riqueza

Bello, forte, profundo trabalho da "Goldwyn"
com LEATRICE JOY, Richard
Dix, John Bowers, Louise Lovely e Irene Rich

Breve: Buster Keaton o homem que faz rir, mas que não ri — em

A CASA MALUCA

Breve: Estupendos films de

Clara Kimball Young - Mary Alden
Grace Darmond - Corinne Griffith
e House Peters!

Uma reprise sensacional

No Paiz das Amazonas

Muito breve

CINEMA PARISIENSE

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL. CENTRAL 123

Ponce & Irmão

HOJE

BOTELHO-FILM

APRESENTA

ZEZE' LEONE

A VENCEDORA DO
"CONCURSO DE
BELLEZA" NACIO-
NAL NOS 5 PRIMO-
ROSOS ACTOS POR
ELLA "POSADOS"
E S P E C I A L M E N T E

**Sua Magestade,
a mais Bella**

Registrando, apenas...

o successo formidavel destes ultimos dias a
BOTELHO-FILM vos apresentará tambem,
como complemento do programma, varios as-
pectos cinematographicos á porta do
Parisiense.

71493/1

Sua Magestade, a Mais Bella

SUA MAGESTADE A MAIS BELLA--- Os operadores da «Botelho Film» foram encontrar Zézé Leone em plena actividade, embora se achasse ainda convalescente, num dos melhores hotéis balnearios de Santos, do forte ataque de gripe que recentemente a acometteru. A chegada dos visitantes, a Mais Bella acabava de se deixar entrevistar por um jornalista estrangeiro, especialmente incumbido pelo seu jornal de obter informações exactas sobre a graça physica e espirital da mais genuina representante da Mulher Brasileira. Recebendo o bilhete de visita dos operadores cinematographicos, a Rainha da Belleza acolheu-os com encantadora simplicidade, serena, perfeitamente natural, sabendo que uma das características essenciaes da verdadeira formosura é a ausencia de quaesquer artificios. A belleza de Zézé, ainda mais impressionante do que dizem as photographias :belleza candida, angelical, purissima, a cujos traços se applicam bem as religiosas expressões das ladainhas. Não pode evitar-se uma attitude extatica, do mais legitimo pasmo, deante de tão harmonioso conjunto de perfeições physicas, que os efeitos ainda visiveis da recente enfermidade não conseguiram abater ou prejudicar. Os operadores da «Botelho Film» para a melhor fixarem a impeccavel formosura da Mais Bellare, produziram nesse primeiro encontro varios gestos e attitudes de Zézé Leone, qual delles mais expressivo e gracioso: Mas, instada por convite anterior, a Rainha da Belleza não podia prolongar aquella palestra; tinha que realisar com varias amigas um passeio á Ilha Porchat. Os operadores cinematographicos obtiveram permissoão para acompanhar nesse passeio o garrido rancho de moças. Como se não tivesse a tremenda ameaça de uma objectiva assastada sobre ella, objectiva então que equivalia aos milhões de olhos de varias multidões incontaveis, a graça sempre natural de Zézé Leone multiplicou-se num passeio de «charrete», que ella guiou com incomparavel pericia; num passeio de barco, onde a Soberana da Formosura se portou com a coragem de um velho marinheiro, e na excursão atravez da encantadora ilha santista, onde se obtiveram novas «poses» e aspectos verdadeiramente encantadores. A espaços, acompanhando a direcção dos glaucos olhos da Mais Bella, os operadores da «Botelho Film», registraram na pellicula soberbas paysagens e vistas de Santos, grande cidade no passado e no presente, reunindo ás heroicas evocações de Martin Affonso de Souza, de Braz Cubas, do padre Antonio Viêira e de outros guerreiros e missionarios da Conquista os magestos aspectos da maior e unica estacão balnear do Brasil. O trabalho cinematographico annunciava-se promissor, portanto, só na fixação das primeiras passagens, os operadores ja haviam obtido assumpto capaz de satisfazer as platéas mais exigentes. Mas a senhorita Zézé Leone recebera de varios prefeitos e autoridades paulistas convites para visitar algumas das principaes reliquias historicas de S. Paulo, datando dos primeiros tempos da fundação do Brasil. Era preciso acompanhál-a nessas excursões admiraveis, que poderiam dest'arte por meio do cinematographo, revelar a brasileiros e estrangeiros aureolados pela graça da Soberana da Formosura, tantas preciosidades esquecidas e, entretanto, dignas da veneração das multidões.

Antes de partir para a sua triumphal excursão, Zézé Leone recebeu da capital do Brazil, communicado pela «Revista do Semana», o aviso de que os bravos tripulantes do «Avião de Anhangá», no raid Rio-Corytiba, lhe deveriam entregar naquelle mesmo dia uma vehemente mensagem de saudacão. Transportando-se para a praia do Gonzaga, acompanhada por sua familia, a Mais Bella recebeu poucas horas depois das mãos dos tenentes Adyr Guimarães e Aroldo Borges

Leitão, a mensagem, que lhe dirigira a «Revista do Semana», e onde se liam expressões do mais alto e patriótico desvanecimento pela sua belleza victoriosa.

A convite dos encansaveis directores da «Botelho Film» que obtiveram licença para agir em nome da Rainha da Formosura, os valorosos «raidmen de Anhangá» já hoje vulgarmente conhecidos como os «diabos vermelhos», tiveram o prazer de almoçar com a Mais Bella e com a familia Leone no hotel onde a encantadora soberana convalescia da enfermidade que a acometteru recentemente.

A partida dos aviadores, minuciosamente registrada, verificou-se logo depois do lauto agape, rodeada do mais lisonjeiro enthusiasmo popular.

Era tambem aquelle, que tão promissoramente se abria o dia marcado pela Soberana da Belleza para visitar, a convite das autoridades locais, a vetusta cidade paulista de S. Vicente, cujo brazão de armas ostenta entre os seus evocativos adornos este distico expressivo e singelo: «Cellula Mater».

A mais antiga cidade de S. Paulo, fundada por Martin Affonso de Souza, ao tomar posse da sua extensa e ubertosa capitania, está ligada ao litoral paulista por uma grande ponte pensil, traço de união estabelecido entre os tempos modernos e as tradições coloniaes do Brasil.

Depois de rapido passeio pela cidade pitoresca, Zézé Leone visitou a mais preciosa reliquia historica de S. Vicente, que é a sua antiquissima egreja colonial, obra de quasi quatrocentos annos, caracteristica da architectura portugueza no seculo XVI.

O velho templo está cheio das mais altas e remotas evocações.

De volta de S. Vicente, Zézé Leone foi convidada a visitar Itanhaém—a Jerusalem do Brasil. A viagem realisoou-se em trem especial, ao deixar Santos, atravessa-se um tunnel; depois, a maravilhosa paisagem da linda zona balnearia desdobra-se aos olhos do viajante: primeiro, é a ilha que se avista, esmeralda engastada na enorme turqueza e apparece a esplendida estrada de rodagem, uma das mais admiraveis redes do mundo ligando ao littoral os municipios interiores de S. Paulo, pouco depois, é já a estacão de S. Vicente, que surge em uma curva do caminho, encaquilhada na sua alta e esclarecida vetuzete e logo após, passando o trem sobre a ponte de B r eiros, que é com os seus 640 metros de extensão, a maior ponte metallica do Brasil e talvez mesmo da America do Sul a historica villa de Itanhaém aponta á distancia, velha, carcomida pelos annos, tão humilde no aspecto presente quão gloriosa e illustre nas tradições humanitarias do passado. A direita, avultando sobre harmoniosa collina, divisam-se o Convento e a Egreja da antiquissima cidade, que são duas autenticas recordações de ha quatro seculos, com os nuneros de 154 inscriptos nas respectivas fachadas. Em signal de respeito pela visã da Mais Bella, o velho sino colonial badalava sonoramente. Zézé Leone, numa linda attitude, ajoelhou-se nos degraus do altar, invocando a bondade celeste. Seguiu-se a visita aquella ruinaria preciosa, onde o desolado carinho das gerações contemporaneas não ousa mexer. Entré as mais valiosas peças da egreja antiga, que apparecem minuciosamente no film, o prefeito de Itanhaém mostrou á Mais Bella a coroa da N. S. da Conceição, de ouro massiço, adornada com brilhantes singelamente lapidados e que é um velhissima offerta dos Bandeirantes á entidade symbolica da pureza e da graça. Deante do convento, quasi completamente desvanecido pelo tempo, ainda se vê o pelourinho significativo da posse e judicacão da Condessa de Vimiero outrora donataria da Capitania de S. Vicente. Em baixo, no sapé da collina, ergue-se o enorme cruzeiro de pedra, recordação do periodo aureo de Itanhaém. A comitivada Soberana da Belleza percorreu at-

REVUE

Leatrice Joy em um o super-film de successo

Pobrezas da Riqueza